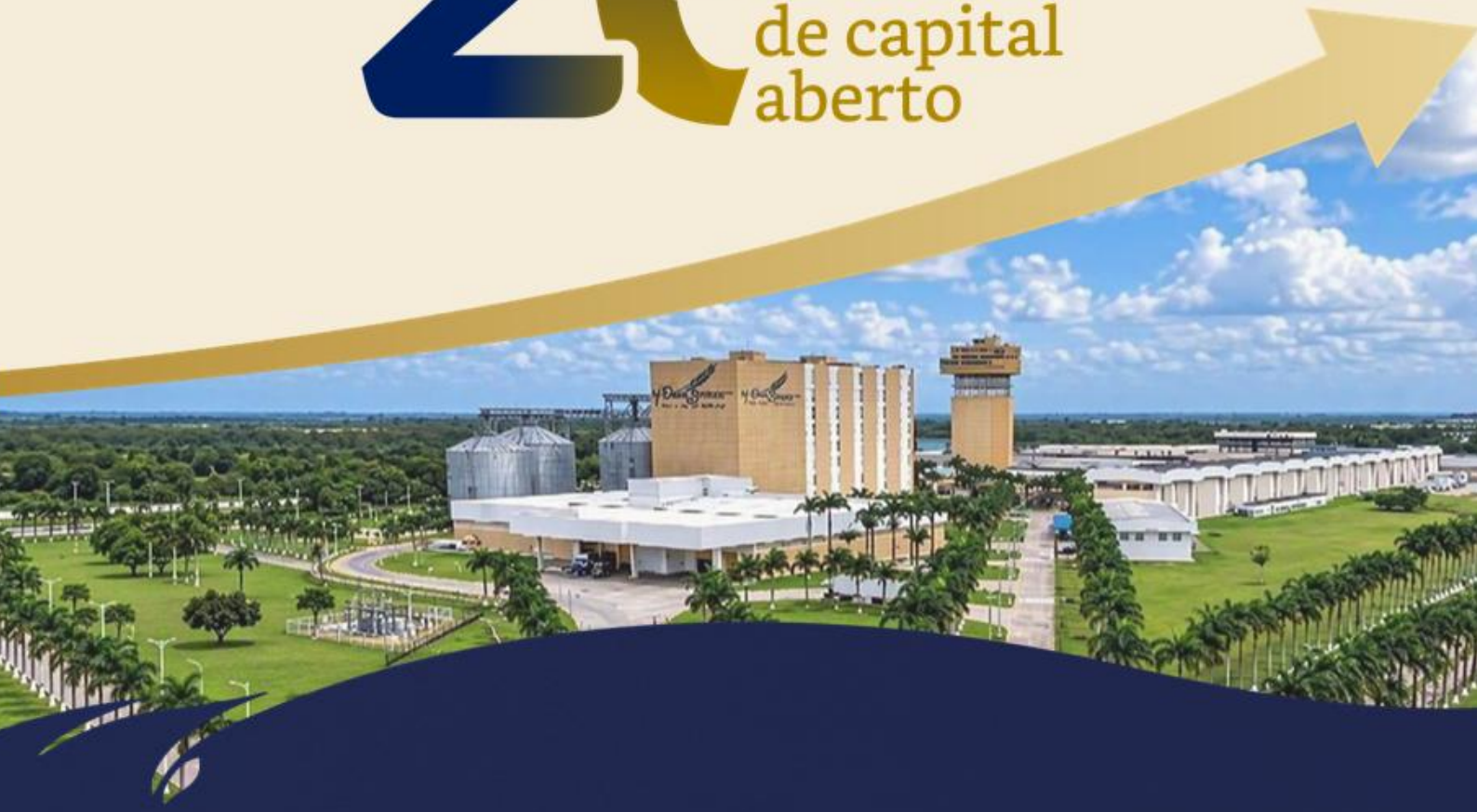
M. Dias Branco

20 Anos de capital aberto



Divulgação dos Resultados 3T26 | 9M26

MDIA3

12 de novembro de 2026

3T26 | Quinto trimestre consecutivo de expansão dos volumes

VOLUME VENDIDO

493 mil toneladas vendidas no 3T26, +2% vs. 3T25;
1.378 mil toneladas vendidas nos 9M26, +3% vs. 9M25;

RECEITA LÍQUIDA

R$ 2,7 bilhões no 3T26, -2% vs. 3T25;
R$ 7,7 bilhões nos 9M26, -1% vs. 9M25;

MARGEM BRUTA

32,9% no 3T26 (32,4% no 3T25);
33,2% nos 9M26 (32,3% nos 9M25);

EBITDA

R$ 256 milhões no 3T26, -20% vs. 3T25;
R$ 736 milhões nos 9M26, -11% vs. 9M25;

LUCRO LÍQUIDO

R$ 158 milhões no 3T26, -27% vs. 3T25;
R$ 433 milhões nos 9M26, -14% vs. 9M25;

GERAÇÃO DE CAIXA

R$ 589 milhões no 3T26, com caixa líquido (1,2x EBITDA);
R$ 1,1 bilhão nos 9M26.

WEBINAR 3T26

13 de novembro de 2026
11h (Brasília) | 09h (Nova York)

Zoom Meetings: **Clique Aqui**
Youtube: **Clique Aqui**

MDIA3

Fechamento em 30/09/2026
Cotação: R$ 16,39 por ação
Valor de Mercado: R$ 5,6 bilhões

CONTATOS RI

Gustavo Lopes Theodozio
Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria e Diretor de Relações com Investidores

Fabio Cefaly
Diretor Executivo de Novos Negócios e Relações com Investidores

Rodrigo Ishiwa
Gerente Executivo de Relações com Investidores

Everlene Pessoa
Especialista de Relações com Investidores

Lucas Laport
Analista de Relações com Investidores

Contato: ri@mdiasbranco.com.br



GRESPAN
Pães congelados

A aquisição da Grespan marca a entrada da M. Dias Branco no mercado de pães congelados.

Categoria complementar ao portfólio, em um mercado resiliente e em crescimento.

Fundada em 2009, em Marília (SP), com clientes principalmente no Sudeste e Centro-Oeste.

R$ 139 milhões
de Receita Bruta em 2025

+1.100
clientes no varejo

+60
SKUs no portfólio









DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A **MDIA3**, líder nacional nos segmentos de biscoitos, massas, granolas e cookies saudáveis, apresenta os resultados do **terceiro trimestre de 2026 (3T26) e dos nove meses acumulados (9M26)**.

Principais Indicadores	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Receita Líquida (R$ milhões)	2.738,3	2.784,4	-1,7%	2.699,3	1,4%	7.654,9	7.716,7	-0,8%
Volume de Vendas Total (mil toneladas)	492,8	482,9	2,1%	477,3	3,2%	1.377,6	1.334,4	3,2%
Lucro Líquido (R$ milhões)	157,7	216,1	-27,0%	168,9	-6,6%	432,9	501,9	-13,7%
EBITDA (R$ milhões)	255,9	318,1	-19,6%	284,4	-10,0%	736,2	823,9	-10,6%
Margem EBITDA	9,3%	11,4%	-2,1 p.p	10,5%	-1,2 p.p	9,6%	10,7%	-1,1 p.p
(Caixa) Dívida Líquidos (R$ milhões)	(1.170,7)	(720,6)	62,5%	(767,0)	52,6%	(1.170,7)	(720,6)	62,5%
(Caixa) Dívida Líquidos / EBITDA (últ. 12 meses)	(1,2)	(0,6)	100,0%	(0,7)	71,4%	(1,2)	(0,6)	100,0%
Capex (R$ milhões)	122,7	62,7	95,7%	101,8	20,5%	396,2	204,4	93,8%
Geração de caixa operacional (R$ milhões)	589,3	530,2	11,1%	321,8	83,1%	1.105,6	1.226,6	-9,9%

No 3T26, demos continuidade à trajetória de crescimento dos volumes vendidos, pelo quinto trimestre consecutivo. Mesmo em um ambiente de consumo mais pressionado, mantivemos um desempenho consistente, com vendas superiores ao mercado em nossas principais categorias nos primeiros nove meses de 2026.

Em paralelo, as categorias comercializadas no canal Food Service, como as farinhas de trigo e as margarinas e gorduras, bem como as Adjacências, como os saudáveis e *snacks*, mantiveram ritmo mais forte de crescimento, em linha com o nosso plano estratégico.

Ao longo do trimestre, observamos pressões de custos associadas à recente alta das *commodities*, à elevação do preço do petróleo, com reflexos sobre embalagens e frete, e a aumentos acima da inflação geral em determinados insumos, com impacto sobre as margens do período.

Ainda assim, a margem bruta avançou em relação ao 3T25, refletindo a redução dos custos variáveis, favorecida por nossas posições de estoques e operações de hedge. Paralelamente, seguimos avançando em iniciativas de modernização, automação e produtividade industrial, que já começam a contribuir para a redução dos custos fixos.

Adicionalmente, adotamos medidas de contenção de despesas, incluindo ajustes em nossa estrutura de pessoas, que geraram impactos não recorrentes desfavoráveis no curto prazo, como as verbas rescisórias.

Com R$ 589 milhões de geração operacional de caixa, encerramos o 3T26 com caixa líquido de R$ 1,2 bilhão, acima dos níveis do ano anterior e do trimestre precedente. Essa solidez financeira sustenta a continuidade dos investimentos em produtividade industrial e logística, além de apoiar nossa estratégia de crescimento inorgânico, como a aquisição anunciada da Grespan, que marca a nossa entrada no mercado de pães congelados.

Receita Líquida

Receita, volume e preço	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Volume de vendas (mil ton.)	**492,8**	**482,9**	**2,1%**	**477,3**	**3,2%**	**1.377,6**	**1.334,4**	**3,2%**
Preço médio (R$/Kg)	**5,6**	**5,8**	**-3,6%**	**5,7**	**-1,8%**	**5,6**	**5,8**	**-3,8%**
Receita Líquida (R$ milhões)	**2.738,3**	**2.784,4**	**-1,7%**	**2.699,3**	**1,4%**	**7.654,9**	**7.716,7**	**-0,8%**
Produtos Principais*	2.094,2	2.160,2	-3,1%	2.088,5	0,3%	5.850,1	5.969,4	-2,0%
Moinhos de Trigo e Refino de Oleos Vegetais**	490,2	483,4	1,4%	452,3	8,4%	1.371,3	1.355,9	1,1%
Adjacências***	153,9	140,8	9,3%	158,5	-2,9%	433,5	391,4	10,8%

*Biscoitos, Massas e Margarinas;

**Farinhas, Farelo e Gorduras Industriais;

***Saudáveis, snacks, bolos, misturas para bolos, torradas, molhos e temperos.

No 3T26, a receita líquida totalizou R$ 2,7 bilhões, redução de 1,7% em relação ao 3T25, com crescimento de 2,1% dos volumes vendidos e redução de 3,6% do preço médio. Na comparação com o 2T26, a receita líquida cresceu 1,4%, com aumento de 3,2% dos volumes, parcialmente compensado pela redução de 1,8% do preço médio.

A redução do preço médio refletiu, principalmente, o efeito mix, decorrente da maior participação das categorias comercializadas no Food Service, e as ações comerciais para alavancar as vendas, com destaque para as ativações em eventos e aniversários de importantes redes varejistas no período.

Em **Produtos Principais**, a receita líquida recuou 3,1% em relação ao 3T25, refletindo os efeitos de um ambiente de consumo ainda retraído, com queda dos volumes nos mercados de biscoitos e massas. Na comparação com o 2T26, a receita líquida cresceu 0,3%, impulsionada por biscoitos.

Para sustentar o *sell-out*, reforçamos as iniciativas de *trade marketing*, com a promoção nacional "Sabor que Vale Ouro", a continuidade das ações "Dia de Jogo Pede" e novos materiais de ponto de venda para os lançamentos do período.



Lançada em setembro, a promoção "Sabor que Vale Ouro" tem abrangência nacional e envolve as marcas Jasmine, Vitarella e Piraquê, combinando materiais de ponto de venda e premiações.



Em marketing, o período concentrou campanhas de mídia e ativações das marcas. A Vitarella manteve a campanha "Todo Lar Tem Vita", e a Piraquê lançou a campanha "Não tem por que, tem Piraquê", veiculada em São Paulo e no Rio de Janeiro, além da ativação no Coala Festival.

A Adria celebrou seus 75 anos com a campanha "Há 75 anos nas mesas da sua vida", com mídia em TV, digital e mídia exterior em São Paulo, e a Isabela iniciou a campanha institucional "De onde eu vim, o sabor é assim", no Rio Grande do Sul.



Adicionalmente, lançamos o biscoito leite maltado caramelizado coberto da Piraquê, que combina o tradicional biscoito leite maltado com toque de canela e uma camada de cobertura sabor chocolate.

Em **Moinhos de Trigo e Refino de Óleos Vegetais**, a receita líquida cresceu 1,4% em relação ao 3T25 e 8,4% frente ao 2T26, impulsionada pelas farinhas, que registraram crescimento de vendas em todas as regiões do país, com destaque para o Centro-Oeste, e pelo avanço das embalagens de 25 kg e de 5 kg, voltadas a panificadoras e ao Food Service. No Sul e no Sudeste, a estruturação da equipe comercial, com foco no atendimento à indústria, ampliou nossa presença em novos distribuidores. No Nordeste, lançamos em agosto a campanha da Finna 5 kg, voltada ao mercado B2B, em parceria com influenciadores especializados em confeitaria, reforçando nossa presença junto a padarias, confeitarias, pizzarias e pastelarias.



As **Adjacências** registraram crescimento de 9,3% da receita em relação ao 3T25 e redução de 2,9% frente ao 2T26, com destaque para as categorias de *snacks* e saudáveis na comparação anual.



Em ***Snacks***, a receita cresceu vs. o 3T25 e ficou relativamente estável frente ao 2T26, impulsionada pelos *snacks* de trigo e apoiada pelas ações associadas à Copa do Mundo, com destaque para a Frontera, e pela ampliação da exposição nos pontos de venda, com novos displays. Adicionalmente, ampliamos o portfólio com o lançamento do Frontera sabor páprica.

Mercado de Biscoitos e Massas *(as informações abaixo representam os mercados e não os resultados da M. Dias Branco)*

No 3T26, o ambiente de consumo seguiu pressionado, com retração de 2% em volume nos mercados de biscoitos e massas na comparação anual. Frente ao 2T26, ambos os mercados cresceram 2% em volume.

BISCOITOS

	3T26 vs. 3T25	3T26 vs. 2T26
Valor Vendido	+4%	+3%
Volume Vendido	-2%	+2%
Unidades Vendidas	0%	+3%
Preço Médio (R$/Kg)	+6%	+1%

MASSAS

	3T26 vs. 3T25	3T26 vs. 2T26
Valor Vendido	-2%	+1%
Volume Vendido	-2%	+2%
Unidades Vendidas	-2%	+2%
Preço Médio (R$/Kg)	-1%	-1%

Fonte: Biscoitos: Jul-set/26 vs. abr-jun/26 e vs. jul-set/25. Nielsen – Market Track. Total Brasil INA+C&C; Massas: Jul-ago/26 vs. mai-jun/26 e vs. jul-ago/25. Nielsen – Retail. Total Brasil INA+C&C.

Em biscoitos, a retração seguiu concentrada em categorias mais sensíveis a preço, como cracker e maria/maizena, enquanto as categorias de maior valor agregado, como recheados, apresentaram crescimento. Em massas, a redução foi concentrada em massa comum e com ovos.

Apesar do ambiente de consumo pressionado, a Companhia avançou em participação de mercado nos nove primeiros meses de 2026 em relação ao mesmo período de 2025, reflexo da força das marcas e da execução comercial nos pontos de venda.

Custos

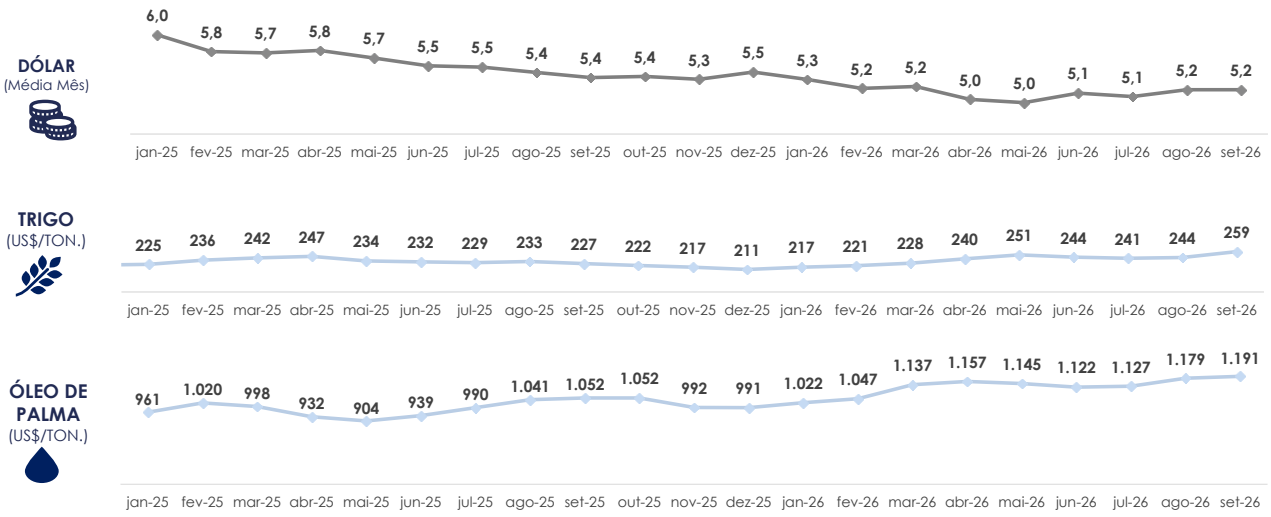
Custos dos Produtos Vendidos (R$ milhões)	3T26	% RL	3T25	% RL	Var. %	2T26	% RL	Var. %	9M26	% RL	9M25	% RL	Var. %
Matéria-Prima	1.232,0	45,0%	1.307,3	47,0%	-5,8%	1.173,0	43,5%	5,0%	3.397,3	44,4%	3.619,1	46,9%	-6,1%
Embalagens	221,8	8,1%	194,2	7,0%	14,2%	190,0	7,0%	16,8%	563,6	7,4%	521,6	6,8%	8,1%
Mão de obra	261,6	9,6%	249,0	8,9%	5,0%	274,1	10,2%	-4,6%	771,5	10,1%	715,4	9,3%	7,8%
Gastos Gerais de Fabricação	178,0	6,5%	192,4	6,9%	-7,5%	192,7	7,1%	-7,6%	533,4	7,0%	535,8	6,9%	-0,4%
Depreciação e Amortização	56,6	2,1%	56,2	2,0%	0,7%	57,0	2,1%	-0,8%	165,7	2,2%	163,4	2,1%	1,4%
Custo das Mercadorias Vendidas	5,0	0,2%	5,3	0,2%	-5,7%	4,3	0,2%	16,3%	13,0	0,2%	22,2	0,3%	-41,4%
Total	**1.955,0**	**71,4%**	**2.004,4**	**72,0%**	**-2,5%**	**1.891,1**	**70,1%**	**3,4%**	**5.444,5**	**71,1%**	**5.577,5**	**72,3%**	**-2,4%**

No 3T26, o custo dos produtos vendidos (CPV) apresentou redução de 2,5% em relação ao 3T25, mesmo com o crescimento de 2,1% dos volumes vendidos, refletindo, principalmente, a queda de 5,8% nos custos de matérias-primas, fruto das nossas posições de estoques e das operações de hedge.

Os custos de embalagens aumentaram 14,2% em relação ao 3T25, refletindo a alta das resinas plásticas, associada à elevação do preço do petróleo.

Na comparação com o 2T26, o CPV aumentou 3,4%, acompanhando o crescimento de 3,2% dos volumes.

Preço de Mercado - Trigo e Óleo de Palma



***Fonte:** Trigo - SAFRAS & Mercado; Óleo de palma - Bursa; Dólar: Banco Central.

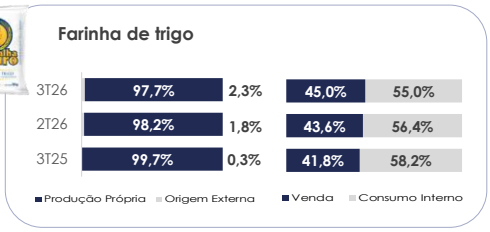
Nota: Em linha com a informação utilizada pelo mercado, passamos a divulgar para o óleo de palma o preço negociado na Bursa Malaysia Derivatives Exchange (BMD), principal bolsa mundial de negociação de contratos futuros de óleo de palma bruto. A série histórica pode ser acessada no nosso site de Relações com Investidores: https://ri.mdiasbranco.com.br/.

No final do 3T26, observamos alta nos preços das *commodities*. No trigo, a alta de setembro refletiu as restrições logísticas no Mar Negro, a elevação dos fretes internacionais, com o aumento dos combustíveis, e as condições climáticas adversas na Argentina. No óleo de palma, a maior demanda para a produção de biodiesel na Indonésia, os preços mais altos do petróleo e os riscos climáticos sustentaram os preços em patamares mais altos.

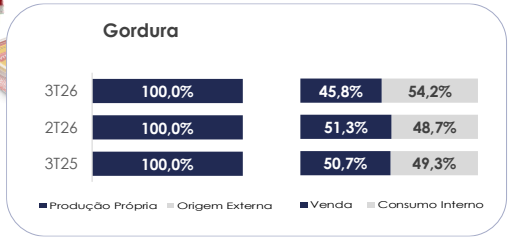
Verticalização

No 3T26, a verticalização foi de 97,7% para farinhas e de 100% para gordura.

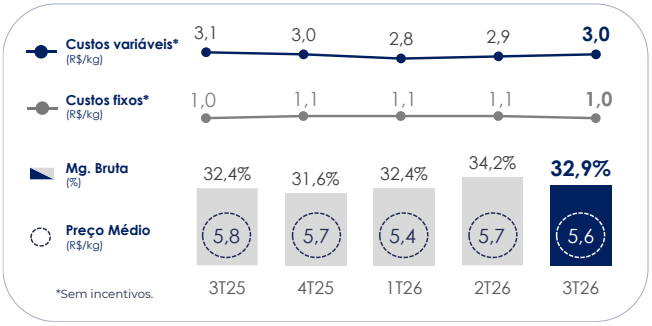








Lucro Bruto e Margem Bruta



O lucro bruto totalizou R$ 899,9 milhões no 3T26, com margem bruta de 32,9% (32,4% no 3T25 e 34,2% no 2T26).

Na comparação com o 3T25, a margem bruta avançou 0,5 p.p., sustentada pela redução de 5,1% dos custos variáveis, que passaram de R$ 3,11/kg para R$ 2,95/kg. Esse desempenho foi favorecido pelas nossas posições de estoques e pelas operações de hedge. Já os custos fixos se mantiveram estáveis, compensando a inflação, refletindo os investimentos em modernização, automação e produtividade industrial.

Frente ao 2T26, a margem bruta recuou 1,3 p.p., refletindo a redução de 1,8% do preço médio e o aumento dos custos variáveis.

O lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, de R$ 116,6 milhões no 3T26 (R$ 122,8 milhões no 3T25), que transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais.

Despesas Operacionais

Apresentamos as despesas com vendas e administrativas (SG&A) e, separadamente, as demais despesas operacionais (doações, impostos, depreciação e amortização e outras):

Despesas Operacionais (R$ milhões)	3T26	% RL	3T25	% RL	Var. %	2T26	% RL	Var. %	9M26	% RL	9M25	% RL	Var. %
Vendas	562,0	20,5%	522,6	18,8%	7,5%	534,3	19,8%	5,2%	1.550,1	20,3%	1.422,8	18,4%	8,9%
Administrativas e gerais	111,4	4,1%	93,5	3,4%	19,1%	111,6	4,1%	-0,2%	319,7	4,2%	275,0	3,6%	16,3%
(SG&A)	**673,4**	**24,6%**	**616,1**	**22,1%**	**9,3%**	**645,9**	**23,9%**	**4,3%**	**1.869,8**	**24,5%**	**1.697,8**	**22,1%**	**10,1%**
Doações	3,3	0,1%	3,0	0,1%	10,0%	4,2	0,2%	-21,4%	10,1	0,1%	20,3	0,3%	-50,2%
Tributárias	8,9	0,3%	10,6	0,4%	-16,0%	9,2	0,3%	-3,3%	26,6	0,3%	27,7	0,4%	-4,0%
Depreciação e amortização	47,7	1,7%	45,1	1,6%	5,8%	45,4	1,7%	5,1%	139,1	1,8%	136,4	1,8%	2,0%
Outras desp./(rec.) operac.	14,2	0,5%	10,3	0,4%	37,9%	35,7	1,3%	-60,2%	61,7	0,8%	88,6	1,1%	-30,4%
TOTAL	**747,5**	**27,2%**	**685,1**	**24,6%**	**9,1%**	**740,4**	**27,4%**	**1,0%**	**2.107,3**	**27,5%**	**1.970,8**	**25,6%**	**6,9%**

No 3T26, o SG&A totalizou R$ 673,4 milhões, 9,3% maior que o 3T25, refletindo principalmente despesas não recorrentes de R$ 14,5 milhões com reestruturação, crescimento de 2,1% no volume de vendas, e o aumento das despesas logísticas, principalmente com fretes.

Adicionalmente, em marketing, realizamos campanhas, como a promoção "Sabor que Vale Ouro", de abrangência nacional, que reúne as marcas Jasmine, Piraquê e Vitarella e oferece mais de 10 mil prêmios instantâneos, além do sorteio de um certificado de barra de ouro no valor de R$ 1 milhão.

Também registramos R$ 1,5 milhão em despesas não recorrentes relacionadas à reestruturação em outras despesas operacionais.

Na comparação com o 2T26, o aumento do SG&A reflete principalmente o crescimento de 3,2% dos volumes.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R$ milhões)	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Receitas Financeiras	95,8	105,3	-9,0%	84,2	13,8%	269,1	284,5	-5,4%
Despesas Financeiras	(49,3)	(50,8)	-3,0%	(45,4)	8,6%	(136,3)	(148,2)	-8,0%
Ganhos (perdas) em operações financeiras	(31,2)	(42,7)	-26,9%	(23,9)	30,5%	(84,0)	(137,3)	-38,8%
TOTAL	**15,3**	**11,8**	**29,7%**	**14,9**	**2,7%**	**48,8**	**(1,0)**	**n/a**

O resultado financeiro foi positivo em R$ 15,3 milhões no 3T26, sustentado pela posição de caixa líquido de R$ 1,2 bilhão, acima dos R$ 721 milhões registrados no 3T25, o que reforça a solidez financeira da Companhia. No acumulado do ano, o resultado financeiro passou de negativo em R$ 1,0 milhão nos 9M25 para positivo em R$ 48,8 milhões nos 9M26.

Tributos sobre o Resultado

Encerramos o 3T26 com provisão de IR e CSLL de R$ 9,2 milhões e alíquota efetiva de 5,5%.

Imposto de Renda e Contribuição Social (R$ milhões)	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %	9M26	9M25	Var. %
IRPJ e CSLL	9,2	8,1	13,6%	28,0	-67,1%	47,3	48,5	-2,5%
Incentivo Fiscal - IRPJ	-	4,4	-100,0%	-	n/a	-	(27,3)	-100,0%
TOTAL	**9,2**	**12,5**	**-26,4%**	**28,0**	**-67,1%**	**47,3**	**21,2**	**123,1%**

Ágio

Desde 2020, em razão da incorporação da Piraquê, aprovada em 27 de dezembro de 2019, a Companhia iniciou a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, atualmente representado pelo valor de R$ 294,2 milhões, cuja amortização se dará em um prazo mínimo de cinco anos. Esse valor considera a parcela do preço de aquisição efetivamente paga até então (valor de aquisição de R$ 1,5 bilhão, deduzido da parcela retida do preço de aquisição em R$ 97,8 milhões), contudo, estima-se o aproveitamento total do ágio da operação no valor de R$ 361,6 milhões.

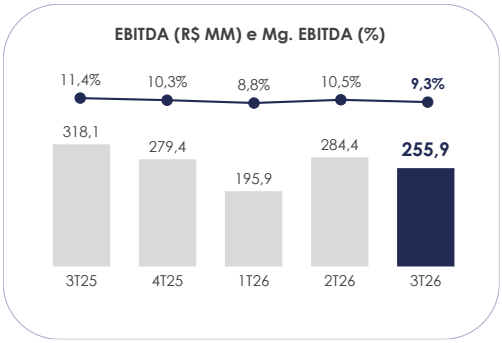
Com a incorporação da Latinex pela Jasmine, aprovada em 01 de agosto de 2023, a Jasmine iniciou, a partir de setembro, a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, no valor de R$ 156,1 milhões. A amortização se dará em um prazo mínimo de dez anos.

No 3T26, foi reconhecido benefício fiscal decorrente da amortização de R$ 2,9 milhões.

EBITDA e Lucro Líquido

No 3T26, o EBITDA foi de R$ 255,9 milhões, com margem EBITDA de 9,3% e o lucro líquido foi de R$ 157,7 milhões.

Importante relembrar que o EBITDA de R$ 255,9 milhões está impactado desfavoravelmente por R$ 16,0 milhões referentes à reestruturação, conforme mencionado anteriormente.



EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

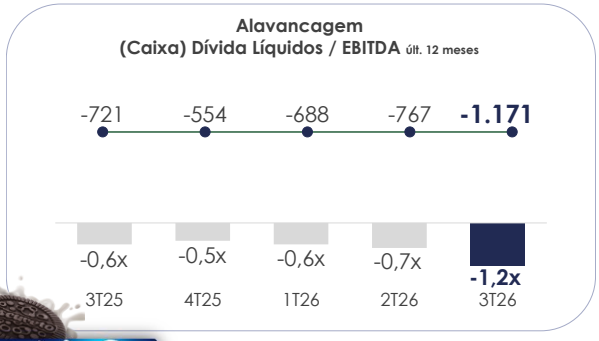
CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R$ milhões)	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Lucro Líquido	**157,7**	**216,1**	**-27,0%**	**168,9**	**-6,6%**	**432,9**	**501,9**	**-13,7%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	9,2	8,1	13,6%	28,0	-67,1%	47,3	48,5	-2,5%
Incentivo de IRPJ	-	4,4	-100,0%	-	n/a	-	(27,3)	-100,0%
Receitas Financeiras	(95,8)	(105,3)	-9,0%	(84,2)	13,8%	(269,1)	(284,5)	-5,4%
Despesas Financeiras	49,3	50,8	-3,0%	45,4	8,6%	136,3	148,2	-8,0%
Ganhos (perdas) em operações financeiras	31,2	42,7	-26,9%	23,9	30,5%	84,0	137,3	-38,8%
Depreciação e Amortização sobre CPV	56,6	56,2	0,7%	57,0	-0,7%	165,7	163,4	1,4%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	47,7	45,1	5,8%	45,4	5,1%	139,1	136,4	2,0%
EBITDA	**255,9**	**318,1**	**-19,6%**	**284,4**	**-10,0%**	**736,2**	**823,9**	**-10,6%**
Margem EBITDA	**9,3%**	**11,4%**	**-2,1 p.p**	**10,5%**	**-1,2 p.p**	**9,6%**	**10,7%**	**-1,1 p.p**

EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA

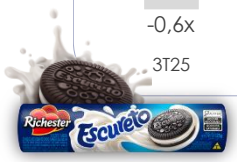
CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R$ milhões)	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Receita Líquida	**2.738,3**	**2.784,4**	**-1,7%**	**2.699,3**	**1,4%**	**7.654,9**	**7.716,7**	**-0,8%**
Custos dos produtos vendidos - CPV	(1.955,0)	(2.004,4)	-2,5%	(1.891,1)	3,4%	(5.444,5)	(5.577,5)	-2,4%
Depreciação e Amortização sobre CPV	56,6	56,2	0,7%	57,0	-0,7%	165,7	163,4	1,4%
Subvenções para Investimentos Estaduais	116,6	122,8	-5,0%	115,5	1,0%	330,9	356,8	-7,3%
Despesas Operacionais	(747,5)	(685,1)	9,1%	(740,4)	1,0%	(2.107,3)	(1.970,8)	6,9%
Equivalência patrimonial	(0,8)	(0,9)	-11,1%	(1,3)	-38,5%	(2,6)	(1,1)	n/a
Depreciação e Amortização sobre Despesas	47,7	45,1	5,8%	45,4	5,1%	139,1	136,4	2,0%
EBITDA	**255,9**	**318,1**	**-19,6%**	**284,4**	**-10,0%**	**736,2**	**823,9**	**-10,6%**
Margem EBITDA	**9,3%**	**11,4%**	**-2,1 p.p**	**10,5%**	**-1,2 p.p**	**9,6%**	**10,7%**	**-1,1 p.p**

Dívida, Capitalização e Caixa

Encerramos o 3T26 com R$ 2,5 bilhões em caixa e posição de caixa líquido de R$ 1,2 bilhão (caixa maior que a dívida).



Capitalização (R$ milhões)	30/09/2026	30/09/2025	Var. %
Caixa	(2.471,6)	(2.518,5)	-1,9%
Depósitos vinculados	(7,7)	(2,6)	n/a
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	(14,9)	(16,4)	-9,1%
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	(5,0)	(1,3)	n/a
Endividamento Total	**1.480,4**	**1.867,6**	**-20,7%**
(-) Curto Prazo	67,8	587,3	-88,5%
(-) Longo Prazo	1.412,6	1.280,3	10,3%
Instrumentos Financeiros a (Receber) Pagar	**(151,9)**	**(49,4)**	**n/a**
(=) (Caixa) Dívida Líquidos	**(1.170,7)**	**(720,6)**	**62,5%**



Adicionalmente, encerramos o 3T26 com 95,4% da dívida registrada no longo prazo e manutenção do Rating AAA Perspectiva Estável, reafirmado pela Fitch pelo 9º ano consecutivo.

Endividamento (R$ milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	30/09/2026	AV%	30/09/2025	AV%	Var. %
Moeda Nacional			**1.464,9**	**99,0%**	**1.321,9**	**70,8%**	**10,8%**
FINEP	TR	3,30%	155,9	10,6%	94,5	5,1%	65,0%
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	100% TJLP	-	46,4	3,1%	45,7	2,4%	1,5%
Financ. de Trib. Estad. (Fundopem)	IPCA/IBGE	-	30,2	2,0%	21,3	1,1%	41,8%
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	1,1	0,1%	2,3	0,1%	-52,2%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	9,0	0,6%	8,6	0,5%	4,7%
Instrumento de Cessão de Quotas da Piraquê S.A	100% CDI	-	91,9	6,2%	120,6	6,5%	-23,8%
Instrumento de Cessão de Quotas da Latinex	100% CDI	-	113,7	7,7%	103,0	5,5%	10,4%
Instrumento de Cessão de Quotas da Las Acacias	100% CDI	-	6,2	0,4%	6,4	0,3%	-3,1%
Debêntures	IPCA	3,7992% e 4,1369%	1.010,5	68,3%	919,5	49,2%	9,9%
Moeda Estrangeira			**15,5**	**1,0%**	**545,7**	**29,2%**	**-97,2%**
Capital de giro (Lei nº 4.131) e exportação	USD	1,66% em 30/09/2025	-	0,0%	534,7	28,6%	-100,0%
Capital de Giro	UYU	7,50% (9,59% em 30/09/2025)	15,5	1,0%	11,0	0,6%	40,9%
TOTAL			**1.480,4**	**100,0%**	**1.867,6**	**100,0%**	**-20,7%**

Encerramos o período com endividamento total de R$ 1.480,4 milhões (R$ 1.867,6 milhões no 3T25).

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia possuía quarenta e dois contratos negociados de operações de swap para proteção das emissões das debêntures, com vencimentos até 17 de março de 2031, em que, na ponta ativa recebe, em média, IPCA mais taxa de juros de 4,02% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 0,28% a.a. Os valores de referência (nocional) totalizaram R$ 811,6 milhões para contratos já vigentes e o valor justo bruto a receber desses instrumentos derivativos em 30 de setembro de 2026 totalizava R$ 181,2 milhões.

Ao término do 3T26, o valor das debêntures estava representado por um montante de R$ 1.010,5 milhões, já líquido do saldo a amortizar dos custos de transação no valor de R$ 17,3 milhões.

Investimentos

Os investimentos totalizaram R$ 122,7 milhões no 3T26 e R$ 396,2 milhões nos 9M26, com destaque para os projetos de otimização industrial, como na categoria de biscoitos no Sudeste e de massas tanto no Nordeste quanto no Sudeste.

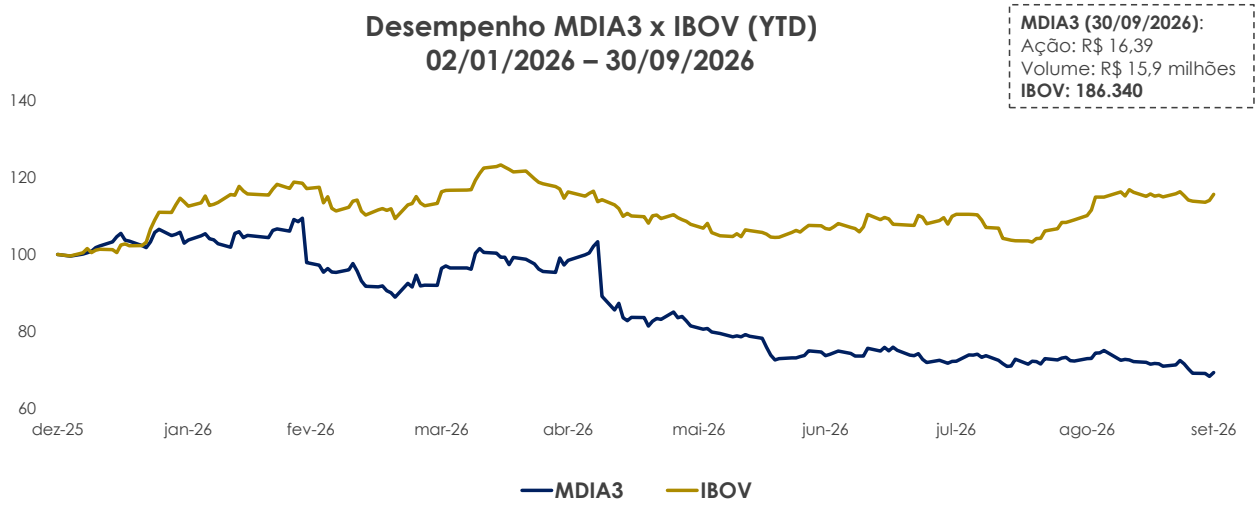
Investimentos (R$ milhões)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Instalações	11,6	5,8	100,0%	33,1	15,3	n/a
Máquinas e Equipamentos	93,8	24,1	n/a	278,0	103,1	n/a
Obras Civis	12,0	10,6	13,2%	44,3	35,3	25,5%
Computadores e Periféricos	2,4	5,2	-53,8%	12,6	10,2	23,5%
Móveis e utensílios	2,3	1,9	21,1%	7,1	4,5	57,8%
Software	0,5	15,0	-96,7%	20,5	34,6	-40,8%
Outros	0,1	0,1	0,0%	0,6	1,4	-57,1%
Total	**122,7**	**62,7**	**95,7%**	**396,2**	**204,4**	**93,8%**

No 3T26, 58,0% dos investimentos foram destinados à manutenção e 42,0% à expansão. No acumulado do ano, a manutenção representou 61,5% e a expansão, 38,5%.

MERCADO DE CAPITAIS

Em **30 de setembro de 2026**, havia 64.777.287 ações em circulação no mercado, 19,1% do capital total da Companhia, cotadas a **R$ 16,39** cada.

No 3T26, o número médio de negócios com as ações MDIA3 foi de **2.571** (2.665 no 3T25) e o valor financeiro médio diário de negócios foi de **R$ 11,5 milhões** (R$ 16,0 milhões no 3T25).



A seguir, o cronograma previamente divulgado de distribuição dos dividendos mensais de 2026, conforme aviso aos acionistas de dez/25 e em linha com a Política de Remuneração aos Acionistas da Companhia.

Dividendos 2026 (mensal)	Data-base de Direito	Data Ex-dividendos	Data de Pagamento	Valor por Ação
jan/26	22/01/2026	23/01/2026	30/01/2026	R$ 0,03
fev/26	19/02/2026	20/02/2026	27/02/2026	R$ 0,03
mar/26	23/03/2026	24/03/2026	31/03/2026	R$ 0,03
abr/26	22/04/2026	23/04/2026	30/04/2026	R$ 0,03
mai/26	21/05/2026	22/05/2026	29/05/2026	R$ 0,03
jun/26	22/06/2026	23/06/2026	30/06/2026	R$ 0,03
jul/26	23/07/2026	24/07/2026	31/07/2026	R$ 0,03
ago/26	21/08/2026	24/08/2026	31/08/2026	R$ 0,03
set/26	22/09/2026	23/09/2026	30/09/2026	R$ 0,03
out/26	22/10/2026	23/10/2026	30/10/2026	R$ 0,03
nov/26	19/11/2026	23/11/2026	30/11/2026	R$ 0,03
dez/26	18/12/2026	21/12/2026	30/12/2026	R$ 0,03

MDIA B3 LISTED NM · IBRA B3 · ISE B3 · ICO2 B3 · ICON B3 · IGC B3 · IAGRO-FFS B3 · IGCT B3 · INDX B3 · ITAG B3 · SMLL B3 · IGC-NM B3 · IDIVERSA B3

ESG

A Agenda Estratégica ESG da M. Dias Branco é acompanhada por um conjunto amplo de indicadores que refletem os compromissos nos pilares ambiental, social e de governança. Neste relatório, apresentamos em destaque alguns dos principais indicadores do 3T26, enquanto o acompanhamento completo pode ser consultado em nosso site: https://mdiasbranco.com.br/agenda-estrategica-esg/.

Indicador	3T25	3T26	3T26 vs. 3T25	9M25	9M26	9M26 vs. 9M25	Meta 2030
Índice de consumo de água (m^3/t)	0,41	0,40	-3,1%	0,43	0,41	-4,0%	0,40
Utilização de água de reúso e de chuva (%)	27,4%	27,2%	-0,2 p.p.	25,2%	26,6%	+1,4 p.p.	30%
Resíduos enviados para aterros (t)	201,73	62,47	-69,0%	712,51	237,42	-66,7%	0
Utilização de energia renovável do escopo 2 (%)	95,9%	99,5%	+3,6 p.p.	81,3%	90,7%	+9,4 p.p.	90%
Mulheres na liderança (%)	29,1%	30,8%	+1,7 p.p.	29,1%	30,8%	+1,7 p.p.	40%

Obs.: As informações apresentadas possuem caráter preliminar, uma vez que a asseguração independente dos resultados ocorre ao final do exercício, estando, portanto, sujeitas a revisões decorrentes dos processos de apuração, validação e atualização dos dados.

No pilar ambiental, houve melhora na eficiência do consumo de água, impulsionada por avanços na gestão hídrica, ganhos de eficiência relacionados ao aumento da produção e pela consolidação do projeto No Limite Hídrico, que antecipa informações sobre a disponibilidade de água e permite um planejamento mais eficiente do consumo nas operações. Os indicadores de reúso permaneceram estáveis, sustentados pela operação das plantas de reúso e dos sistemas de captação de água da chuva.

A redução da disposição de resíduos em aterro foi resultado, principalmente, dos avanços das unidades Moinho Dias Branco (Fortaleza) e Grande Moinho Aratu (Salvador), com melhorias na gestão de resíduos e continuidade do uso da biocomposteira para tratamento de resíduos orgânicos, fortalecendo sua destinação sustentável e a circularidade das operações.

Em relação à energia renovável do escopo 2*, o crescimento foi sustentado pela maior participação de contratos de energia renovável e pela continuidade de projetos de autoprodução.

No pilar social, o avanço da participação de mulheres em cargos de liderança reflete o fortalecimento do acompanhamento das movimentações internas e dos processos seletivos para posições de gestão, ampliando a representatividade feminina na Companhia.

ISE B3 ICO2 B3 IDIVERSA B3 CDP A- DRIVING SUSTAINABLE ECONOMIES

**Os escopos classificam as emissões de gases de efeito estufa: Escopo 1 refere-se às emissões diretas, de fontes que são de propriedade ou estão sob controle da empresa, e Escopo 2 refere-se às emissões de energia e vapor adquirida e consumida pela empresa.*

Destaques 3T26



Governança como alavanca de geração de valor. M. Dias Branco divulga Carta de Governança Corporativa

No marco de seus 20 anos como companhia aberta, a M. Dias Branco divulga sua Carta de Governança Corporativa, destacando a evolução contínua das práticas de transparência, integridade e gestão de riscos e a consolidação de uma governança cada vez mais integrada à estratégia e à geração de valor no longo prazo.



Fitch Ratings reafirma nota máxima de crédito da M. Dias Branco pelo nono ano consecutivo

Pelo nono ano consecutivo, a M. Dias Branco teve reafirmado pela Fitch Ratings o Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA (bra)', com Perspectiva Estável. A avaliação, a mais alta na escala nacional da agência de classificação de risco, reconhece a consistência da estratégia financeira da Companhia.



Pelo quarto ano consecutivo, M. Dias Branco integra índice da B3 que reconhece empresas pela diversidade

A M. Dias Branco foi selecionada, mais uma vez, para compor a carteira do Índice de Diversidade (IDIVERSA B3), iniciativa da B3 que reconhece companhias de capital aberto, com práticas consistentes de promoção da diversidade, equidade e inclusão.



M. Dias Branco conquista, pelo segundo ano consecutivo, o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol

Pelo segundo ano consecutivo, a M. Dias Branco conquistou o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, reconhecimento concedido às organizações que realizam o reporte de suas emissões de gases de efeito estufa com transparência, qualidade metodológica e verificação independente.



Fábrica de Voluntários ultrapassa 9 mil horas dedicadas à transformação social

Em celebração ao Dia Nacional do Voluntariado, comemorado em agosto, a M. Dias Branco destaca os resultados do Fábrica de Voluntários, programa que, há 5 anos, mobiliza colaboradores de todas as unidades da companhia em ações voltadas à transformação social e à conscientização ambiental.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis internacionais (International Financial Reporting Standards – IFRS) e as políticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Em atendimento ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – é adotada na Demonstração dos Resultados a classificação das despesas por natureza. As despesas com depreciação e amortização foram incluídas nas despesas com vendas e administrativas, e as despesas tributárias foram adicionadas às outras despesas (receitas) líquidas. Para maiores informações, consultar a nota explicativa nº 27 da Companhia.

Demonstração do Resultado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R$ milhões)	3T26	3T25	Var. %	2T26	Var. %	9M26	9M25	Var. %
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**2.738,3**	**2.784,4**	**-1,7%**	**2.699,3**	**1,4%**	**7.654,9**	**7.716,7**	**-0,8%**
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	**(1.955,0)**	**(2.004,4)**	**-2,5%**	**(1.891,1)**	**3,4%**	**(5.444,5)**	**(5.577,5)**	**-2,4%**
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS	**116,6**	**122,8**	**-5,0%**	**115,5**	**1,0%**	**330,9**	**356,8**	**-7,3%**
LUCRO BRUTO	**899,9**	**902,8**	**-0,3%**	**923,7**	**-2,6%**	**2.541,3**	**2.496,0**	**1,8%**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	**(747,5)**	**(685,1)**	**9,1%**	**(740,4)**	**1,0%**	**(2.107,3)**	**(1.970,8)**	**6,9%**
Despesas de vendas	(592,7)	(551,1)	7,5%	(562,9)	5,3%	(1.638,6)	(1.509,1)	8,6%
Despesas administrativas e gerais	(129,4)	(110,6)	17,0%	(130,2)	-0,6%	(373,4)	(337,7)	10,6%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(25,3)	(23,3)	8,6%	(47,4)	-46,5%	(95,3)	(124,0)	-23,1%
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS	**152,4**	**217,7**	**-30,0%**	**183,3**	**-16,9%**	**434,0**	**525,2**	**-17,4%**
Receitas Financeiras	95,8	105,3	-9,0%	84,2	13,8%	269,1	284,5	-5,4%
Despesas Financeiras	(49,3)	(50,8)	-3,0%	(45,4)	8,6%	(136,3)	(148,2)	-8,0%
Ganhos (perdas) em operações financeiras	(31,2)	(42,7)	-26,9%	(23,9)	30,5%	(84,0)	(137,3)	-38,8%
RESULTADO OPERACIONAL APÓS RESULTADO FINANCEIRO	**167,7**	**229,5**	**-26,9%**	**198,2**	**-15,4%**	**482,8**	**524,2**	**-7,9%**
Resultado de equivalência patrimonial	(0,8)	(0,9)	-11,1%	(1,3)	-38,5%	(2,6)	(1,1)	n/a
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**166,9**	**228,6**	**-27,0%**	**196,9**	**-15,2%**	**480,2**	**523,1**	**-8,2%**
Imposto de renda e contribuição social	(9,2)	(12,5)	-26,4%	(28,0)	-67,1%	(47,3)	(21,2)	n/a
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERÍODO	**157,7**	**216,1**	**-27,0%**	**168,9**	**-6,6%**	**432,9**	**501,9**	**-13,7%**

Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (R$ milhões)	M. DIAS (Consolidado) 30/09/2026	30/09/2025	Var. %	31/12/2025	Var. %
ATIVO					
CIRCULANTE	**6.419,6**	**6.333,4**	**1,4%**	**5.831,0**	**10,1%**
Caixa e equivalentes de caixa	2.471,6	2.518,5	-1,9%	1.888,3	30,9%
Depósitos vinculados	7,7	2,6	n/a	14,3	-46,2%
Contas a receber de clientes	1.645,0	1.760,3	-6,6%	1.843,6	-10,8%
Estoques	1.867,4	1.673,0	11,6%	1.675,4	11,5%
Tributos a recuperar	271,5	279,0	-2,7%	230,6	17,7%
Imposto de renda e contribuição social	37,1	12,5	n/a	83,8	-55,7%
Aplicações financeiras	14,9	16,4	-9,1%	16,4	-9,1%
Instrumentos financeiros derivativos	24,2	20,3	19,2%	17,4	39,1%
Despesas antecipadas	37,3	18,5	n/a	23,3	60,1%
Outros ativos circulantes	42,9	32,3	32,8%	37,9	13,2%
NÃO CIRCULANTE	**7.070,0**	**6.741,6**	**4,9%**	**6.728,3**	**5,1%**
Realizável a longo prazo	**767,8**	**661,2**	**16,1%**	**655,6**	**17,1%**
Aplicações financeiras	5,0	1,3	n/a	4,6	8,7%
Depósitos judiciais	274,8	260,6	5,4%	256,6	7,1%
Contas a receber de clientes	-	1,9	-100,0%	-	n/a
Tributos a recuperar	178,5	164,1	8,8%	160,8	11,0%
Imposto de renda e contribuição social	56,8	52,4	8,4%	53,6	6,0%
Instrumentos financeiros derivativos	140,5	60,5	n/a	63,1	n/a
Ativo de indenização	79,1	98,1	-19,4%	94,6	-16,4%
Outros ativos não circulantes	33,1	22,3	48,4%	22,3	48,4%
Investimentos	27,1	29,9	-9,4%	29,7	-8,8%
Propriedades para investimento	55,3	55,5	-0,4%	55,4	-0,2%
Imobilizado	3.806,9	3.580,6	6,3%	3.571,0	6,6%
Intangível	2.412,9	2.414,4	-0,1%	2.416,6	-0,2%
TOTAL DO ATIVO	**13.489,6**	**13.075,0**	**3,2%**	**12.559,3**	**7,4%**
PASSIVO					
CIRCULANTE	**2.614,9**	**2.718,2**	**-3,8%**	**2.235,1**	**17,0%**
Fornecedores	1.710,4	1.381,8	23,8%	1.418,6	20,6%
Financiamentos junto a instituições financeiras	32,3	551,8	-94,1%	21,4	50,9%
Financiamentos de impostos	17,8	17,3	2,9%	20,3	-12,3%
Financiamentos diretos	15,8	16,4	-3,7%	15,4	2,6%
Debêntures	1,9	1,8	5,6%	12,6	-84,9%
Arrendamentos	134,8	116,7	15,5%	120,9	11,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	341,8	306,6	11,5%	281,9	21,2%
Obrigações fiscais	120,1	132,5	-9,4%	130,5	-8,0%
Imposto de renda e contribuição social	1,8	3,2	-43,8%	32,8	-94,5%
Subvenções governamentais	8,3	6,3	31,7%	8,7	-4,6%
Instrumentos financeiros derivativos	12,8	31,4	-59,2%	30,0	-57,3%
Outros passivos circulantes	217,1	152,4	42,5%	142,0	52,9%
NÃO CIRCULANTE	**2.256,9**	**2.050,6**	**10,1%**	**2.086,0**	**8,2%**
Financiamentos junto a instituições financeiras	139,1	88,6	57,0%	129,7	7,2%
Financiamentos de impostos	58,8	49,7	18,3%	52,6	11,8%
Financiamentos diretos	206,1	224,4	-8,2%	229,3	-10,1%
Debêntures	1.008,6	917,6	9,9%	938,7	7,4%
Arrendamentos	227,9	218,7	4,2%	201,1	13,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	370,3	307,1	20,6%	301,3	22,9%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	216,4	211,0	2,6%	200,7	7,8%
Outros passivos não circulantes	29,7	33,5	-11,3%	32,6	-8,9%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**8.617,8**	**8.306,2**	**3,8%**	**8.238,2**	**4,6%**
Capital social	2.597,7	2.597,7	0,0%	2.597,7	0,0%
Reservas de capital	64,6	51,4	25,7%	55,5	16,4%
Ajustes acumulados de conversão	0,6	2,1	-71,4%	4,0	-85,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	21,3	(4,3)	n/a	(6,1)	n/a
Reservas de lucros	5.693,4	5.379,6	5,8%	5.695,2	0,0%
(-) Ações em tesouraria	(102,2)	(108,2)	-5,5%	(108,1)	-5,5%
Lucros acumulados	342,4	387,9	-11,7%	-	n/a
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**13.489,6**	**13.075,0**	**3,2%**	**12.559,3**	**7,4%**

Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (R$ milhões)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	**166,9**	**228,5**	**-27,0%**	**480,2**	**523,0**	**-8,2%**
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciação e amortização	104,4	101,3	3,1%	304,9	299,8	1,7%
Resultado na venda de imobilizado e intangível	(2,4)	0,4	n/a	(1,8)	0,7	n/a
Equivalência patrimonial	0,9	0,9	0,0%	2,7	1,1	n/a
Atualização dos financiamentos, debêntures, variações cambiais ativas e passivas	78,0	11,1	n/a	128,5	(87,9)	n/a
Atualização de aplicações financeiras de longo prazo	(0,2)	0,0	n/a	(0,5)	(0,1)	n/a
Créditos tributários e atualizações	(18,1)	(32,2)	-43,8%	(46,3)	(57,0)	-18,8%
Atualização de depósitos judiciais	(2,6)	(3,4)	-23,5%	(9,1)	(9,8)	-7,1%
Juros apropriados sobre arrendamentos	10,2	10,0	2,0%	29,3	31,7	-7,6%
Provisão e atualização para riscos cíveis, trabalhistas e tributários/outros	24,7	33,0	-25,2%	68,5	69,7	-1,7%
Provisão (Reversão) de despesas/ativo de indenização	0,5	2,6	-80,8%	(3,2)	0,4	n/a
Ações outorgadas reconhecidas	5,5	4,1	34,1%	14,8	10,1	46,5%
Provisão (Reversão) para perdas esperadas de clientes	2,7	5,7	-52,6%	17,3	17,9	-3,4%
Provisão (Reversão) para redução do valor realizável de tributos	0,0	5,7	-100,0%	0,0	5,7	-100,0%
Provisão de Imposto de Renda sobre financiamentos	0,0	0,4	-100,0%	0,0	1,2	-100,0%
Provisão (Reversão) do valor realizável dos estoques	2,8	4,4	-36,4%	13,4	12,3	8,9%
Perdas (Ganhos) dos contratos de operações com derivativos	(3,4)	57,3	n/a	20,4	292,9	-93,0%
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em depósitos vinculados	0,9	2,0	-55,0%	6,6	3,8	73,7%
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	64,5	(60,6)	n/a	182,3	(110,1)	n/a
(Aumento) redução nos estoques	(42,8)	(27,1)	57,9%	(213,3)	22,6	n/a
(Aumento) redução nas aplicações financeiras	0,6	0,1	n/a	1,5	0,7	n/a
(Aumento) redução nos impostos a recuperar	94,9	81,7	16,2%	54,2	27,6	96,4%
(Aumento) redução em depósitos judiciais, líquidos das provisões para riscos	(17,4)	(13,6)	27,9%	(61,9)	(49,9)	24,0%
(Aumento) redução em despesas antecipadas	(15,6)	2,7	n/a	(14,0)	5,0	n/a
(Aumento) redução em ativos de indenização	(22,2)	(1,2)	n/a	(1,5)	4,8	n/a
(Aumento) redução em outros ativos	(1,2)	5,3	n/a	(15,8)	16,3	n/a
Aumento (redução) em fornecedores	137,3	157,5	-12,8%	217,6	256,4	-15,1%
Aumento (redução) nos impostos e contribuições	13,7	25,6	-46,5%	(5,4)	34,9	n/a
Aumento (redução) em obrigações sociais e trabalhistas	18,8	33,5	-43,9%	59,9	145,5	-58,8%
Aumento (redução) em subvenções governamentais	0,3	2,6	-88,5%	(0,4)	(4,9)	-91,8%
Aumento (redução) em outros passivos	54,9	(3,8)	n/a	68,8	38,3	79,6%
Juros pagos	**(35,9)**	**(33,0)**	**8,8%**	**(90,5)**	**(103,1)**	**-12,2%**
Variações cambiais pagas	**0,0**	**0,0**	**n/a**	**0,0**	**(7,2)**	**-100,0%**
Imposto de renda e contribuição social pagos	**(1,1)**	**(5,7)**	**-80,7%**	**(26,6)**	**(17,2)**	**54,7%**
Recebimentos (pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos	**(30,3)**	**(65,6)**	**-53,8%**	**(75,0)**	**(148,6)**	**-49,5%**
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	**589,3**	**530,2**	**11,1%**	**1.105,6**	**1.226,6**	**-9,9%**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS						
Aquisição de imobilizado e intangível	(138,3)	(55,0)	n/a	(337,5)	(193,5)	74,4%
Amortização de dívida da aquisição de empresas	0,1	-	n/a	(8,3)	(15,8)	-47,5%
Aplicação financeira a longo prazo	-	-	n/a	(0,1)	(0,1)	0,0%
Resgate de aplicação financeira a longo prazo	0,0	-	n/a	0,1	0,1	0,0%
Recebimento na venda de imobilizado e intangível	1,3	-	n/a	1,3	0,0	n/a
Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de investimentos	**(136,9)**	**(55,0)**	**n/a**	**(344,5)**	**(209,3)**	**64,6%**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS						
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(30,3)	(63,7)	-52,4%	(90,6)	(208,8)	-56,6%
Financiamentos tomados	(0,1)	2,9	n/a	28,3	31,7	-10,7%
Pagamentos de financiamentos	(7,1)	(2,8)	n/a	(21,3)	(387,6)	-94,5%
Pagamentos de arrendamento	(30,1)	(30,1)	0,0%	(94,0)	(84,4)	11,4%
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos	**(67,6)**	**(93,7)**	**-27,9%**	**(177,6)**	**(649,1)**	**-72,6%**
Efeitos das oscilações de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	-	(0,9)	-	(0,2)	(2,3)	(0,9)
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	**384,8**	**380,6**	**1,1%**	**583,3**	**365,9**	**59,4%**
No início do período	2.086,8	2.137,9	-2,4%	1.888,3	2.152,6	-12,3%
No final do período	2.471,6	2.518,5	-1,9%	2.471,6	2.518,5	-1,9%
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	**384,8**	**380,6**	**1,1%**	**583,3**	**365,9**	**59,4%**

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, os resultados operacionais e financeiros e crescimento da M. Dias Branco são meramente projeções, e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais, e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

M. Dias Branco

Sonhar, realizar, crescer

Adorita · ADRIA · Bonsabor · DELICITOS · Estrela · finna · FIT FOOD

FORTALEZA · FRONTERA · isabela · Jasmine · Las Acácias · Medalha de Ouro · Pelaggio · PILAR

piraquê · Predilleto · Puro Sabor · Richester · SALSITOS · smart · VITARELLA